



## RELAÇÃO DE GÊNERO E DIVERSIDADE

Anaí Antunes  
Bruno Brodt Nunes  
Célio Amengual Júnior  
Eliziane Hoffmann  
Rosecler Oliveira<sup>1</sup>  
Professor Orientador: Amilto Müller<sup>2</sup>

### RESUMO

O ambiente escolar é o primeiro espaço de socialização para muitas crianças e jovens, ali eles se conectam com outras realidades, tanto sociais como também culturais. A homossexualidade e a diversidade de gênero hoje é um tema presente na vida das crianças e adolescentes. A mídia ao alcance junto ao convívio social contribui abertamente, os mesmos não compreendem o “porque” desse assunto ainda estar tão velado na escola, mesmo estas sendo amparadas pelas leis dos direitos de todos. Dependendo o "ponto de vista" seria compreensível, pois a maioria das instituições de ensino é fundamentada na escola tradicional, mas em uma nova e esforçada busca de adaptação, estão procurando adequar-se a necessidade de debater e informar sobre os diversos assuntos interligados, pertinentes a todos na sociedade. A aceitação das diversidades deve ser anterior período escolar, a base familiar é fundamental para mostrar que são realidades vividas no meio social, existindo uma valorização e respeito pelo "ser" de cada indivíduo, deve ser tratada de forma natural e desentrelaçada de qualquer credence ou olhar estreito.

Nas escolas o campo da sexologia é sempre ensinado de uma forma única, padronizando tal assunto, infelizmente, algumas realidades que envolvem a sexualidade são tratadas com "espanto" ou certo desconhecimento entre os educadores, alunos pelo fato de não haver comunicação entre ambos no meio escolar. É dever das escolas criar condições e estratégias para que alunos e suas diversidades tenham liberdade de expressão e se sintam seguros no ambiente escolar, sem medo de qualquer tipo de agressão que possa vir a sofrer,

---

<sup>1</sup> Acadêmico da disciplina de Instrumentalização Científica do curso de Pedagogia da Instituição Universidade Luterana do Brasil – Unidade Guaíba. Email: piresrosicler@gmail.com

<sup>2</sup> Docente da Disciplina de Instrumentalização Científica da Instituição Universidade Luterana do BRASIL – Ulbra Guaíba. Email: amilto.muller@ulbra.edu.br

sejam elas agressões físicas ou morais, este precisa ter a certeza que está sendo acolhido e abraçado nestes ambientes independente de sua condição. Para que isso possa acontecer é de suma importância o incentivo de professores e responsáveis, a criação de programas e projetos de inclusão de homossexuais e diversidade de gênero no âmbito escolar também se faz necessário, criar aulas, palestras e vídeos falando sobre a sexualidade e suas diferentes combinações podem ajudar nesta luta de conscientização da diversidade sexual a informação e a desmistificação do assunto, e fundamental para essa possibilidade de expansão dos olhares sobre o outro.

É possível observar que com a vinda de novos tempos a sociedade passou a ser mais “maleável” com o assunto, o pontapé inicial para quebrar este tabu, foi dado, é necessário que haja a integração de todos (família, escola, governo, sociedade) para o preconceito ser exterminado. Neste trabalho, nos propomos embasados em pesquisas, analisar este olhar sobre a homossexualidade e a diversidade de gênero e como é trabalhado no ambiente escolar, observando qual percepção têm os alunos a respeito dos outros sujeitos. Fomentamos a discussão acerca de como vem sendo trabalhado do tema sexualidade nas escolas, vê-se que ainda há um preconceito velado, lhes impedindo, dando mais divergências de opiniões em torno do referido, e contribuir na formação de novos pensamentos, acreditamos que se de uma maneira geral essa dispersão ou omissão de informações, combatida contribuirá positivamente até para diminuição da evasão escolar.

Palavras-chave: escola, crianças e adolescentes, identidade de gênero, inclusão.